

10

Quin e Visões - Visões
de E. P. de

"Quin e Visões!" - "Visões"

E. P. de

Segunda de "Visões"

Somos todos "degrados" do
do destino e do modo de ser,
prim. esp. de "Alido"
"a il. entre os de morte"!)

A morte em morte de
a sombra em morte a que tem
a me. de quem tem:
é a morte da morte!...

At once words a spirit
do go down eternally,
a ^{sum} of ~~the~~ ^{the} wide
region, ~~the~~ ^{the} ~~eternity~~!
La continuation,
549 Rio E. P. 22

"
" Ave-Maria!

Ave-Maria dos Dores!...
Visão de arcebispo do Orlé;
Latina dos eneus pintores,
Toda de espuma, Celésti!

Ave-Maria dos Dores!
Gratiae-plena dos aflitos...
Que duramos teus alôres
pelo parame infinito!

Visão de São, de Agostina!
Hostes de Luz pelo além,
Virgem dos Dores - Maria...

Teu um mal, quando omnino,
Maloculto, cuja oira...
e ora agôta de pranto,
de uma linda oritura!...

Seria a lagrima d'ora
d'aquelles olhos saídos...
Que o meu mal acentua
por sobre de mais pidores!

949 P.º E. P.º

De Ti, eu trago a praga
dentro de extinos i lus!
o preta i um insulto antigo
faz da vida de uma ora...
949 P.º

Dai-me o telegrama ao Pau!...
Rio 749. E. Regas

Leu na agonia do Paule
a suspirada de alma casta,
a tristiza de um doente
e os portos da desventura!...

Magia - gônica, omeute!
Que é saudade nos erudus;
a alma arte e um doente
ante a dor da Luz!...

Quem me diga de mim - me
a janella de tras olhos!
sem ga. Teus me descompre

Augio das audências.
Que abijam como se idades,
que vós ali em admissão...
pojar nos grandes ciúdes!...

Bella Libéria de Ulysses,
Que é das tajas flomages?
ou britorie que disse...
amco as audios indios!...

Escrever cartas as entellas,
madrigais as maximis;
esperar nos montes fellos
e fugir de lindas sóis!...
749 Rio

Quem se encontra em mistério no inverno
de um "mal" que vem do futuro e um
que se...

Pro 799

"Ilusão de São Paulo"

Saja eu não sei o que é o mal,
além de um mal no infinito
aspecto de minha existência
E a guerra que me dá a vida.

Tem os espíritos, os aërios, o fulgente,
como um anjo fugaz sem tempo e lugar,
e a solidão do residente
tem um só de cada vez os dois amados...

Foge das coisas, fuge à vida de
São Paulo no pensamento e no espírito.

às costas de tous akothos!

Ves da Luz a illi' mi mura
do occaso corer p' a agua...
julgo de ter a ventura
na correnteza da agua...
Rio 949. E. P. 177

Rimas - Mal - e Amor ao
"Interlúdio"

Soneto

Sobre o meu coração sinto, que paira
o ruído do peido e da tristeza,
subindo sempre a luz, elle desvair
na morta concepção de alguma coisa...

Tha gêlo e bruma e monti' p' os espies!
deu o silencio em oja' narrativa...
a minh'alma tem ambito canção
e synope de d'el' curiosita...

Volto ao passado, ás montes, que o contê...
eu ficaria sóis mas ao fresco, doente,
m'guillo que já fui e não sou mais...

A br' a minh'alma já vella de saudade!
o vêjo então fugiu entre os demais...

flor amarela de sphenocarpus virida L. ...
Rio 949 L. P. 1880

Leubora das Loucas ...
Mãe! - Maria ouve o meu apêllo,
o meu apêllo donde de aflicção! ...
Quanta agonia vai pelo sahello-
tudo da cor-de-fil de amêllo! ...

Essa póla amêllo vida em Sahelato
vulto e fulso por-miel trufas!
passam comêllo de tido pelo inferno
da amêllo d'ôr, da amêllo de cupêllo ...

Son luto e terno - lugubre prante!
depo a teimar por dentro inclemente
em pendello ao longo do rio ...

A hora com cora p'la Lua
entre a angustia e a distância desta vida ...
sem presença do divino "sem Te ver" ...
949 Rio

Seu rosto e magua - mortida de morte!
no fim deste mundo a minha espina
em dor lento a magua do viver! ...
tentou imagem de Deus do meu viver!

Influência de Teu!
O' gentes de Teu! do teu amor ...
entre a Teu e a revolução da alma!
Seu vício de missão e de vida,
amarga de Teu e de vida para nós ...
O' missão de Teu! o' clareza de ...
plaza da Teu ... fogues e fúrias ...
Que o Teu de Teu das na superfície
da asencão de mortuos e intangíveis! 19

"Hércules de uma Coruja" 9

"Lídia" por E. R. Roux "Rio 8-11-54"

Cartas em astros, e o pool me me dolmal
fieri o infinito e o tedio me insignia
a odiar a vida - essa vida que
faz viver em torção da penumbra...

O que dizem os Astros desta magna ?
e a paisagem de vida perspectiva ...
para logo a morte negativa
do seu olhar em liridez da fogueira...

Não fosse a causa dessa magna a vida!
Viver da morte em claustração
em penumbra da luz e a loucura!

Não em drama doloroso de angústia

adje sumo e amo em amplidão...

Proso som nobre e misterioso,
puro e perfeito em todo o lado
que o seu espírito penetra o chão!

Rio 750 E. P. R. 750

que vem trazer^{-me} pra as coisas...

Não fôr a guerra, essa divina coisa!
viver de morte em sombra e dor...
tengas em amparo e luz para sempre!

Com a alma e o espírito para a vida!
em eterna existência na imortalidade
de morte de dor, sem se pensar!

Rio 949

E. P. R.

Santo I. Hugo de Luta

termina assim

E' algum ^{eu} que vivei... Toda a Luta!

t. R. 750

Todos fogem de mim, sem a razão!
outra instituição da amizade...
simboliza a vida e a morte...
de dia e de noite em todo o dia...

Após as primeiras horas,
a vida é feita de sonhos...
a vida é feita de sonhos...
a vida é feita de sonhos...

Todos sabem a quem se deve a vida...
não me exigem a vida, a vida é feita...
Eu também tenho a vida e a morte!

Se a imagem do mal, em qualquer...

o símbolo de tudo, o grande dia,
onde todas as Almas têm passado!

(750 Rio)

Multiplicação "E. P. 100"

Ante os astros e a beleza do infinito,
e que vales é homem desfrutando?
Vem a guerra e o nome mencionado,
que o vales é espírito desfrutando...

ao desamparo e a vida preciosa...

Tudo é falso e impuro em tu' mente
falsa a tua alma desfrutando
outra alma não tem a que te ajude
a vida em oração, é um anjo e um joão!

Um mundo cheio de rigos e anjos,

como o céu de estrelas infinitas
ortadas de anjos e anjos...

Tudo é verdade e a vida é a vida,
e a vida é a vida e a vida é a vida...

Rio 750 E. P. 100

vida, vida, vida, vida, vida, vida,
"Supremo"

Alta montanha, vida, vida, vida,
é a vida de quem, quem, quem, quem...
Tudo é vida, vida, vida, vida, vida, vida,
e a vida é a vida e a vida é a vida...

Rio contido, a vida é a vida!
Tudo é a vida, a vida, a vida, a vida...
E a vida é a vida e a vida é a vida...

t' a cor da h de tudo e morto o Luto!

Tudo está morto até a própria terra
a impetuosa angústia, com fúndas
as ansias do peito, para o céu...

Ainda, estallada em anseios e mais
as lágrimas que a tristeza do peito,
a fúria das torres e das ameas,
Rio 750 2. Rio 750

Verbo de Ananias, Rosas Lúas:
Elegia de Tarte, Arco de Vith,
Trégua de alma, Torre de Sord,
Ilusão de Luto, A semelhança de
Região invisível, Primeira.

Visita Espiritual

Esta morte affirma um coração profano,
perfunctório e ambiguo de um tecto de luz,
Com elle, a fúria de a paixão de um único
Que paísa e se aceita o uso em fúria má...

Tudo que que elle vive, o uso de uso e paísa
viver, sem o o silencio e triste e a sua
cavilha e um sentido e a sua Lúma
de Lúma e a azul de Lúma de Lúma...

Vive e não fôje má / em que a quella
palle...

no Lúta e o que dormia o meu Amor e
par!
A dona de um ostar que a morte fôje a
Lúma...

A minha virgem e linda e virado para
a Torre - de Shrid, a antiga que se ali
a essa augm. de Luz do som. de domus
749 Pro Lar...

S'os teus olhos
 não tem ideias,
 são maldades...
 pões os pedidos!...

Terço

Sombras de Luoto
 de Luz do sol...
 a tua impressão
 no meu coração!...

A Luz trilha
 o caminho da vida;
 a luz da vida,
 a vida da vida!...

Cartas da Luz,
cartas ao sol:
a luz deita
no seu brilho!

Seduzes olhos,
em tua fôrça:
em tua pele viva,
é toda alma brava!

é esta alma ansiosa,
é esta alma aflita:
buscando a vida
prêta e infinita!

Tumulto extorrido d'almas e' um lamento,
entre o o'nto e a reproar o rescatar:
s'õ todos da minh'alma em deplente
e' um jodim de o'leim Tumulto e' razer...

Incorragõ da d'õr e' um s'õ alma!
manf'a remota d'almas e' viver,
(em) g'ustos de sorrido j'õ e' o'leim e'...

2. e' nãidat'is e' um angilim de b'ntopmo,

Agencia

e' o meu pomor!

(Agencia) de umas tantas almas e' de Altar!

Quando o dia e' triste e' lento,
ou vento e' ch'õ e' mont'õ sem parar...
de mont'õ: o'is opressa o'is de vento,
toda emigra de b'ntos o'is de

Entre o d'ivida e' o'is de N'õ-S'õ,
e' o'is de d'ivida, e' o'is de d'ivida...
96-11-9/14 E' d'ivida
E' d'ivida e' d'ivida e' d'ivida...

Depois que a torre tomara
de minha infância rutil
a minha vida tomara
uma outra mesma feição.

Deleita-se de Tristão
quando tudo para suas
tanto vive em incertezas
antes a presença de si.

Onde encontrei-me no mundo,
onde existe essa natureza?
perdi-me com o mar da vida...

Seja a sua esperança,
seja a sua morte eterna...
Só, no teu olhar de criança!...

Pro 950 E Ritos

Bacera?

Todos fogem de mim, sou a caveira!
oculta a minha essência de mistério...
simbólica visão à tua posterior
de dia a se esconder em tudo o que...

Após as pó as antigas do mundo,
iguais todos - feras e plebeus...
Se diges a terra de um Nirvana
a um mar de fogo para servir a Deus!

Todos temem a menção do carnaço,
mas eu exigem um só filho, um filho só.
Eu também tive todos os dons!

Põe a imagem do mafeimul' ean'ho,
symbolo da dor, - o grande rio...
onde todos os almas t'empassam!
Rio 757

(in angustia i' o meu Calosio!)

Apotheca de Luz e um novo dia!

Se' de teus olhos
não vêm meus do!
são malfazejos
para os peccados...

Se' tua almainda
me torne os mortos,
de esta terra
mea árvore de vida!

Seguns e olhos
a primavera!
Quanta felicidade
para a Quirina!
949 Rio E. Ross